

Evangelho da quarta-feira: manter os olhos da fé limpos

Quarta-feira da segunda semana da Páscoa. “A luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más”. Jesus nos convida hoje a refletir sobre a importância de estarmos preparados para encontrar a luz de Deus. As boas obras mantêm os olhos da fé claros e nos permitem apreciar e ser gratos pelo amor de Deus por cada um de nós.

Evangelho (Jo 3, 16-21)

Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito.

Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas. Mas quem age conforme a verdade aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus.

Comentário

Na liturgia de hoje, ouvimos a última parte da conversa de Jesus com Nicodemos. Nas partes anteriores, ouvimos dizer que o que o Mestre anuncia tem a ver com a nova Vida que o Espírito Santo e a morte de Jesus na Cruz nos dariam. Hoje, recordamos que toda esta mensagem de salvação nasce do amor de Deus Pai pelos seus filhos e filhas.

Ao mesmo tempo, Jesus aproveita a oportunidade para lembrar a Nicodemos – e a todos nós – que, se quisermos viver a Vida de Deus e ser iluminados por Ele, temos de nos afastar das más ações e não ficar presos por elas, pois obscurecem a nossa visão sobrenatural. “Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas” (v. 20).

O Senhor lembra assim a Nicodemos que as nossas ações influenciam a

nossa capacidade de reconhecer Deus à medida que Ele passa pelas nossas vidas. De fato, Jesus salienta que as boas ações nos aproximam da luz de Deus, e as más ações nos lançam na escuridão (cf. v. 21). A forma como nos comportamos não é indiferente à nossa relação com Deus. Disso depende a limpeza do nosso olhar e a sensibilidade que temos para o reconhecer.

O que temos de ver é que o amor de Deus está sempre presente, ao ponto de amar tanto o mundo que entregou o seu Filho por nós (cf. v. 16). Cada um de nós deve reconhecê-lo. Hoje Jesus ensina-nos qual é a nossa tarefa: lutar para manter os olhos da fé limpos através de boas obras, para que possamos reconhecer com alegria o terno amor que Deus tem por cada um de nós.

Martín Luque // Ohotnik - Getty Images

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/
evangelho-4-feira-segunda-semana-
pascoa/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4-feira-segunda-semana-pascoa/) (09/08/2025)